

Viagem do Prelado do Opus Dei a Portugal

O Prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría, foi a Portugal na semana passada para rezar em Fátima. Nesta curta viagem, ainda teve ocasião para estar, no pavilhão ginásio esportivo do Colégio Planalto, com alguns fiéis do Opus Dei, familiares e amigos que beneficiam dos meios de formação que a Prelazia oferece.

17/07/2012

Às pessoas que estiveram presentes nos dois encontros informais realizados nos dias 11 e 12, deixou uma mensagem de otimismo e esperança, “Fui a Fátima a dizer a Nossa Senhora: «ajuda os portugueses e as portuguesas; ajuda o Papa, ajuda toda a Igreja» e também lhe pedi por tantas pessoas que hoje, no mundo inteiro e também em Portugal, não têm trabalho. Sugiro-vos que, cada manhã e cada tarde, rezeis por essas famílias, para que encontrem trabalho ou para que pelo menos encontrem o afeto da vossa fraternidade”. “Que bem se está com Santa Maria! Que bem se está em Fátima! Fátima é refúgio, consolo, alegria, segurança, coragem, é confirmação de que temos de comportar-nos todas e todos como filhas e filhos de Deus. Que sorte tendes em ter Fátima. Dizei à Virgem Maria: Mãe, (Mamã, como diz com confiança um filho à sua mãe), te

amo muito! E disse-lhe que como irmãos quereis ajudar os outros tudo o que puderdes”.

Respondendo a um dos presentes acerca das dificuldades econômicas que atualmente os portugueses atravessam, aconselhou a ter muita estima aos clientes que tardam em pagar e inclusive aos que não pagam, rezando e falando-lhes com seriedade para que consigam o dinheiro para pagar. Convidou a pensar nesses momentos que também nós não pagamos a Deus tudo o que lhe devemos: assim temos de viver na presença de Deus e ajudar os outros. Insistiu na necessidade de rezar por todas as pessoas que não têm trabalho.

Referiu ainda à importância da família na sociedade, e como as famílias devem ser exemplo de amor e fraternidade. Sublinhou que nas relações sociais não se pode ficar

pela superficialidade: há que fomentar a amizade verdadeira, e assim falar de Deus, pois é Deus quem nos procura e todos temos que dar a conhecer esta alegria de poder estar com Deus. Em várias ocasiões recordou a importância de dar testemunho de cristãos coerentes e alegres, que sabem entregar-se aos outros e sabem comunicar a amizade com Deus às pessoas de todo o mundo, também dos países longínquos afastados da fé: “No Opus Dei somos uma família e queremos gastar a vida dando-nos aos outros. «De que tu e eu nos portemos como Deus quer dependem muitas coisas grandes»”, acrescentou, citando um ponto do livro Caminho, de S. Josemaria.

O Prelado pediu ainda aos presentes que rezassem pelo Santo Padre: “tem 85 anos e está bem de saúde, mas precisa da ajuda, do afeto e da oração

de todas as mulheres e de todos os homens da Igreja no mundo inteiro”.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/viagem-do-prelado-do-opus-dei-a-portugal/>
(26/03/2025)